

João Maria Filho

Gilvan

Nome 2

Nome 1

Maria José de Jesus

Rua D-28 cj. gal. João Perai de Oliveira

Itabaiana-SE

Itabaiana, 30 de maio de 1995

Ilm^o. Sr.
Deputado Federal
Marcelo Deda

1) Responder que a uma
sugestão é a propositura
de uma Acr de testifi-
car de tempo de serviço
(empfeir).

Reconheço que no momento, o sr. está muito ocupado com os trabalhos que estão sendo desenvolvidos na Câmara. Por isso, peço encarecidamente que dê a devida atenção a minha correspondência.

No ano de 1972 fui trabalhar no FUNRURAL - Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural, uma Instituição que ampara o trabalhador rural com mais de 65 anos, através de aposentadoria por idade e invalidez e ainda com o auxílio funeral e pensão para a viúva e os filhos menores do trabalhador rural.

Na época, eu tinha 18 anos e pouca experiência no que diz respeito a direitos trabalhistas. O que eu tinha mesmo era muita necessidade de trabalhar. O trabalho que eu vinha fazendo até então era um pouco pesado, pois vivia de lavar roupas. Mas estudava; fazia o 1º grau e o curso de datilografia. Considerei que já estava na hora de arranjar um emprego compatível ao conhecimento que já dominava. Foi quando surgiu o Funrural aqui em Itabaiana e a oportunidade para trabalhar em um escritório.

Quando fui me apresentar a pessoa que seria o meu chefe, ele falou: o horário de trabalho é da segunda a sexta, 8 horas diária, mais o sábado até meio dia e só posso pagar meio salário, se quiser pode começar agora. Comecei.

O serviço era intenso pois atendíamos a nove cidades incluindo Itabaiana e além disso era o início de um trabalho social que estava sendo desenvolvido em todo o país. Mas mim dei bem. Fiquei com

este chefe. o sr. José Teixeira Sobrinho, dois anos.

Todas as segundas-feira o sr. José Teixeira Sobrinho ia a Aracaju para levar o serviço que foi feito durante a semana e, que tinha que passar pelas mãos do sr. Agaudantas de Almeida que era o chefe de benefícios do Funrural. Sempre que voltava a Itabaiana, meu chefe trazia apostilas ou circulares com novas instruções para um bom atendimento ao trabalhador. Quer dizer, além de atender as pessoas, eu tinha que estar atenta às normas que eram emitidas as vezes de Brasília ou do Rio de Janeiro.

Sendo o Funrural uma Instituição Social criada pelo governo, o correto seria dispor de funcionários próprios, com todos os direitos previstos em Lei, garantidos.

Infelizmente, trabalhei dois anos e não tive direito nenhum, além de ganhar apenas meio salário, não tive carteira assinada, e o pior, nunca assinei um recibo ou folha de pagamento, suponho que esse tempo esteja perdido para efeito de aposentadoria.

Atualmente sou funcionária pública, pertencço ao quadro de funcionários da Secretaria de Educação, sou lotada no Colégio Estadual Murilo Braga e já conto com 20 anos de trabalho, faltando então 10 anos para eu poder requerer aposentadoria.

Diante do que expus, peço mais uma vez que dê atenção a esta minha correspondência pois recorro ao sr. como parlamentar e advogado para que interceda por mim junto ao INSS para que eu possa ganhar os dois anos que trabalhei no Funrural e assim averbar ao tempo de serviço que já disponho.

Confio sinceramente em sua ajuda. Acredito que o sr. irá dispor de sua boa vontade para que eu possa ganhar este direito.

A vitória será sua e terá a minha sincera gratidão.

Atenciosamente,

Maria José de Jesus
Maria José de Jesus

431-1536 Rua D 28 Cj. Gal. João Pereira Oliveira